

GRÃOS

SÍNTESE DO RELATÓRIO DE TENDÊNCIAS DOS MERCADOS EM 2020/2021



Julho/2020



ÍNDICE

A tendência é de sustentação, com viés de alta, para os preços da soja, milho e arroz e de estabilidade, com viés baixista para o trigo.

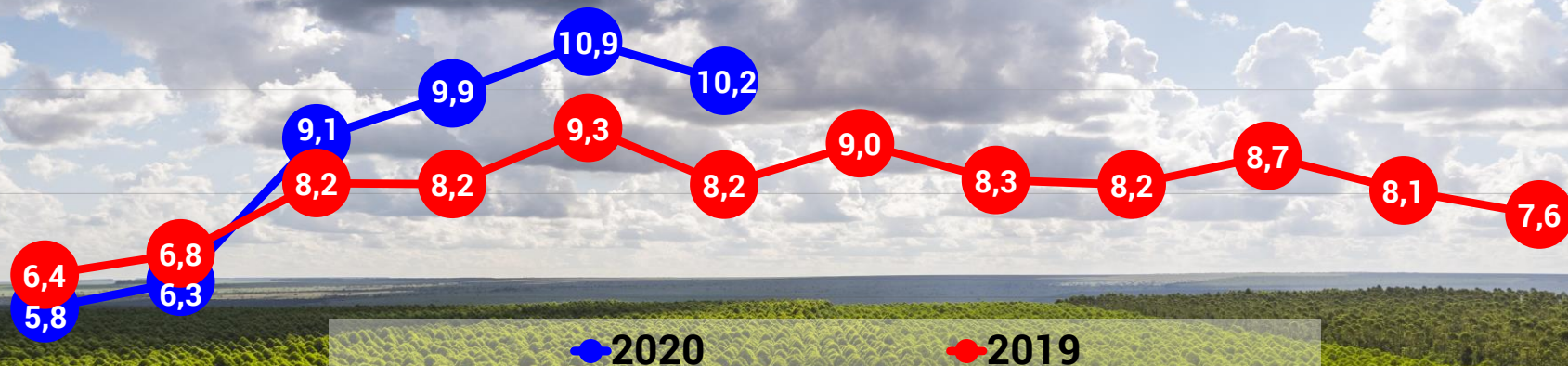
A soja é sustentada pela exportação recorde e a comercialização avançada desta safra, o milho, pelo elevado volume de vendas antecipadas da 2ª safra, e o arroz pelas exportações aquecidas, queda de importações e baixos estoques finais.

O trigo está próximo do final da entressafra, com perspectivas de safras recordes no Brasil e Argentina, enquanto o feijão enfrenta retração na demanda com aumento da oferta. O algodão é menos pressionado, com a recuperação dos preços globais do petróleo.

Item	Tendência	Página
Exportações do Agronegócio em 2020	↑	03
Soja: tendências para 2020/2021	↑	08
Milho: tendências para 2020/2021	↑	12
Trigo: tendências para 2020/2021	→	15
Arroz: tendências para 2020/2021	↑	19
Feijão: tendências para 2020/2021	↓	22
Algodão: tendências para 2020/2021	→	24



AGRONEGÓCIO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - US\$ BILHÕES



MAR

ABR

MAI

JUN

JUL

AGO

SET

OUT

NOV

DEZ



JULHO 2020

ÍNDICE

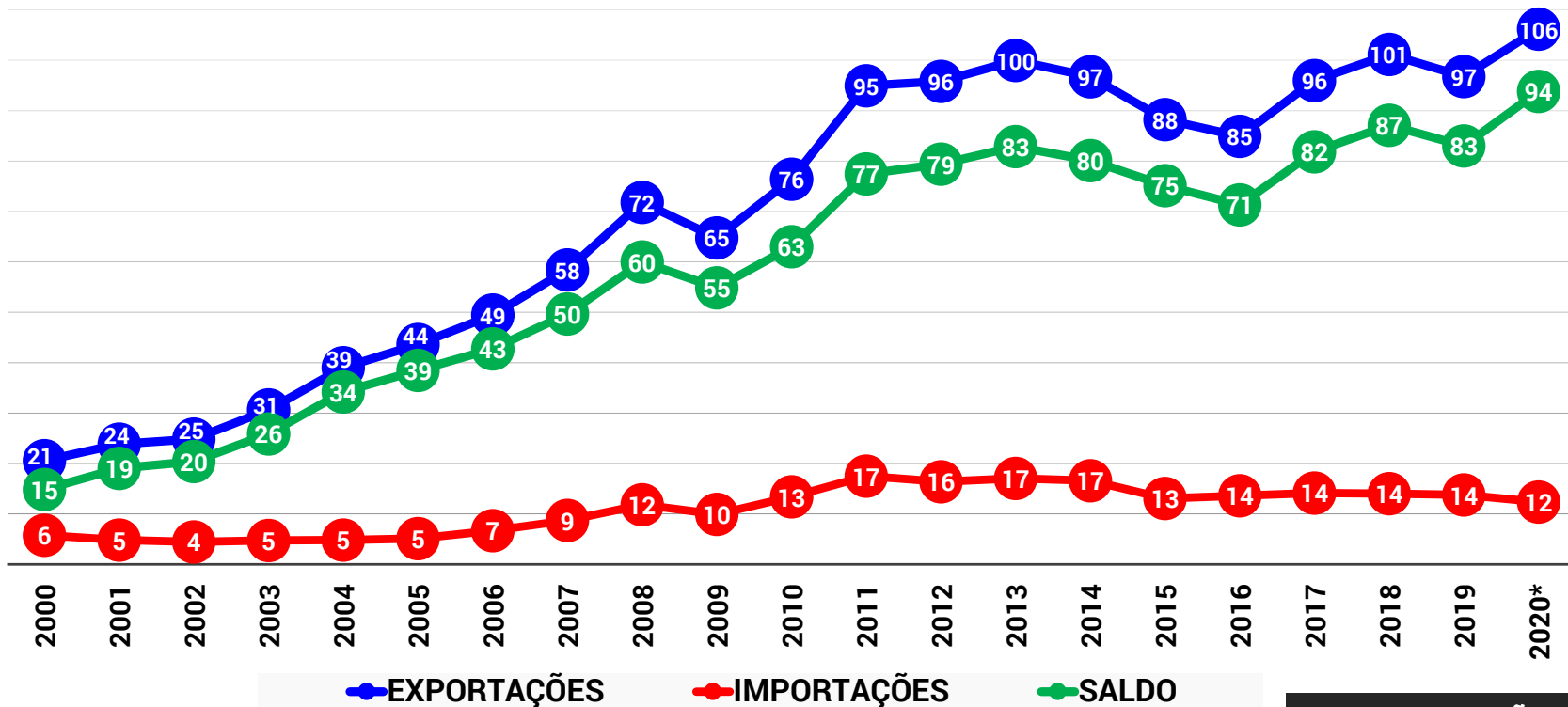
PÁGINA 3

EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO: PROJEÇÕES PARA 2020

- As exportações do agronegócio brasileiro deverão atingir um recorde de US\$ 106,1 bilhões em 2020, com importações estimadas em US\$ 12,3 bilhões e saldo da balança comercial do setor de US\$ 93,8 bilhões – o que também deverá ser um recorde.
- As exportações do agronegócio foram recordes em junho de 2020 – para os meses de junho, com registros de vendas externas de US\$ 10,17 bilhões.
- Houve crescimento de 24,5% em relação às exportações de junho/2019 (US\$ 8,17 bilhões).
- Em nenhum ano da série histórica (1997-2020) as exportações do agronegócio ultrapassaram US\$ 10 bilhões para meses de junho.
- O principal setor responsável pelo crescimento das exportações foi o complexo soja.
- Entre janeiro e junho de 2020, a participação do agronegócio nas exportações brasileiras atingiu 50,8%, ante 43,2% no ano de 2019.



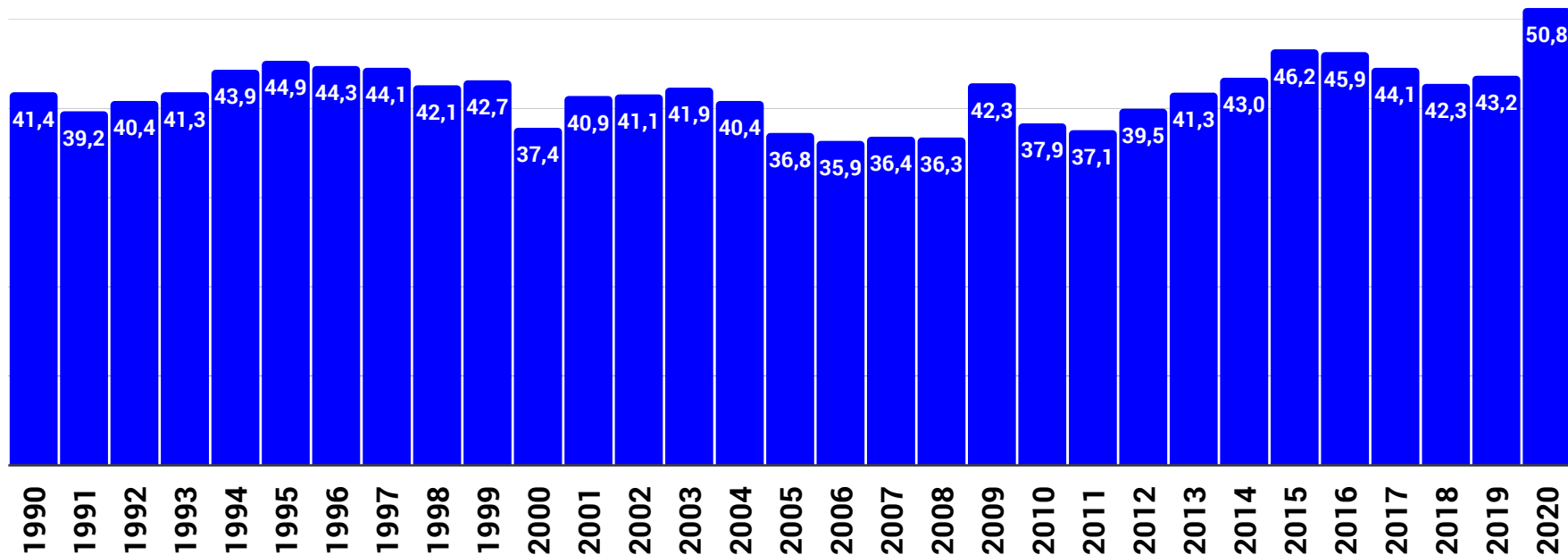
AGRONEGÓCIO: BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL EM US\$ BILHÕES



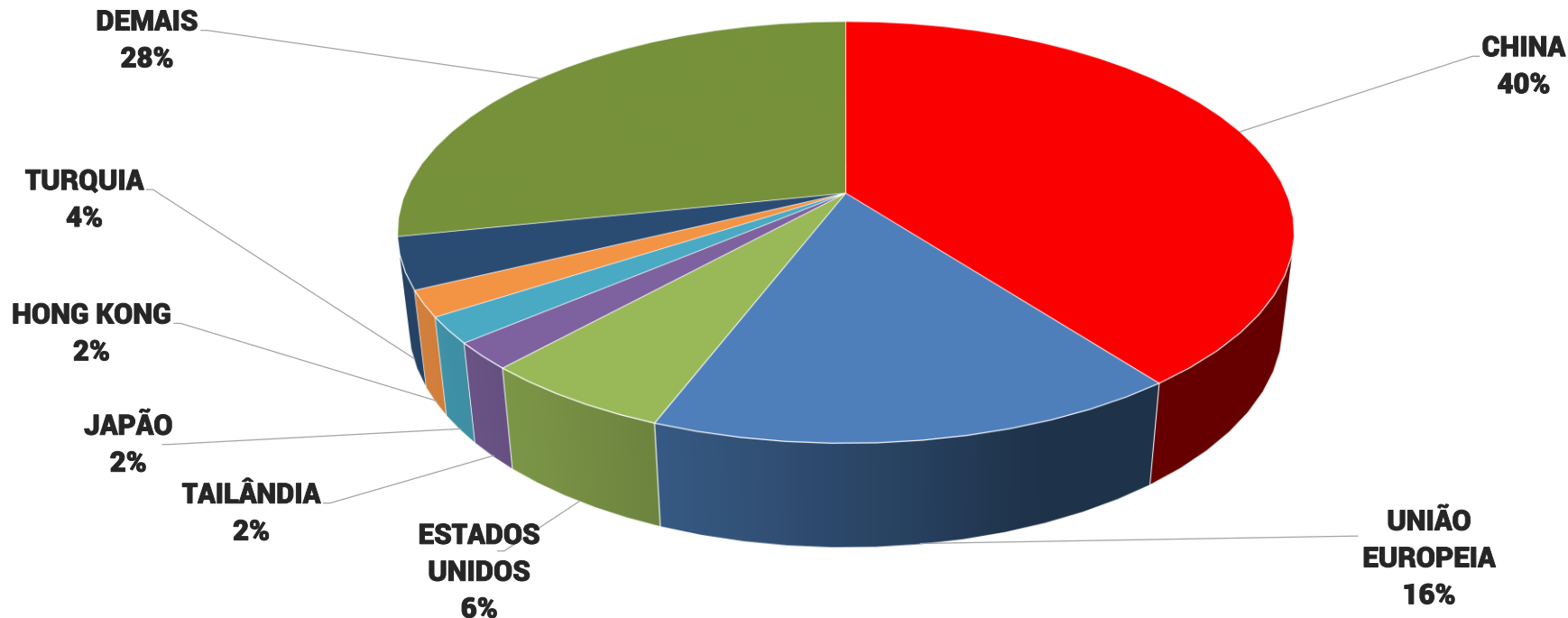
*2020: PROJEÇÕES



AGRONEGÓCIO: PARTICIPAÇÃO DAS EXPORTAÇÕES NO TOTAL EXPORTADO PELO BRASIL (%)



BRASIL: EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO POR DESTINOS ENTRE JANEIRO E JUNHO DE 2020 - DISTRIBUIÇÃO POR RECEITAS EM US\$



SOJA: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2020/2021

- A tendência é preços sustentados para a soja em grãos no Brasil, com viés altista para este 2º semestre do ano, com oferta restrita no mercado interno, dólar em patamares elevados, exportações recordes de soja em grãos em 2020, forte alta das exportações de farelo e de óleo de soja e aumento de vendas antecipadas para 2020/2021.
- O Brasil segue aproveitando a boa demanda internacional e exportou volumes recordes de soja durante todo o 1º semestre de 2020, reduzindo a disponibilidade interna.
- Nos próximos sete meses, as esmagadoras voltadas para o mercado interno poderão ter dificuldades em se abastecer, pagando um valor maior do que a paridade de exportação.
- Empresas da Região Sul do País já estão elevando as importações de soja do Mercosul.
- No primeiro semestre de 2020, o Brasil exportou 60,349 milhões de toneladas de soja em grãos, um recorde, 38% acima do mesmo período do ano anterior.



SOJA: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2020/2021

- No interior do Paraná, nos últimos 30 dias, o preço da soja FOB produtor subiu 5,7%, acumulando uma alta de 31,2% em 2020 e de 48,7% nos últimos 12 meses.
- Na direção oposta, as cotações futuras na Bolsa de Chicago se mostram mais firmes, tendo acumulado um avanço de 2,2% nos últimos 30 dias, para o vencimento março/2021.
- No 1º semestre de 2020, as exportações de óleo de soja totalizaram 763 mil toneladas, 26,8% a mais que no mesmo período de 2019.
- No 1º semestre de 2020, as exportações de farelo de soja atingiram 8,510 milhões de toneladas, um recorde para esse período e 3,3% acima do mesmo intervalo do ano anterior.
- Com a baixa oferta de matéria-prima e a crescente demanda externa por óleo de soja, os preços deste derivado e os prêmios para exportação seguem atingindo novos recordes.
- As indústrias de biodiesel também estão ativas nas aquisições de óleo de soja.

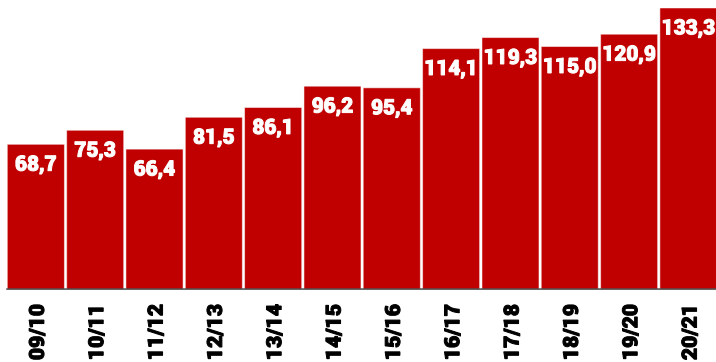


SOJA: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2020/2021

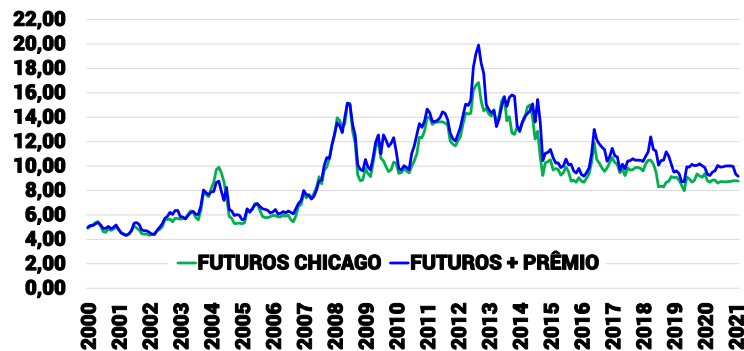
- Algumas fábricas brasileiras, inclusive, mostram interesse em exportar o óleo de soja em detrimento de vendê-lo no mercado doméstico.
- No mercado doméstico, o preço do óleo de soja posto em São Paulo com 12% de ICMS registra expressiva valorização de 14,2% nos últimos 30 dias, atingindo o maior patamar nominal da série histórica.
- Os prêmios do óleo de soja nos portos brasileiros também estão avançando.
- No mercado doméstico, os preços do farelo de soja no atacado de São Paulo registram alta mais modesta, de apenas 0,4% nos últimos 30 dias, com os prêmios de exportação estáveis.
- Os prêmios da soja em grãos recuaram nos portos brasileiros, com cotação de +US\$ 1,20 por bushel para embarques em agosto, +US\$ 1,30 por bushel para setembro, +US\$ 1,27 por bushel para outubro e +US\$ 1,25 por bushel para novembro.



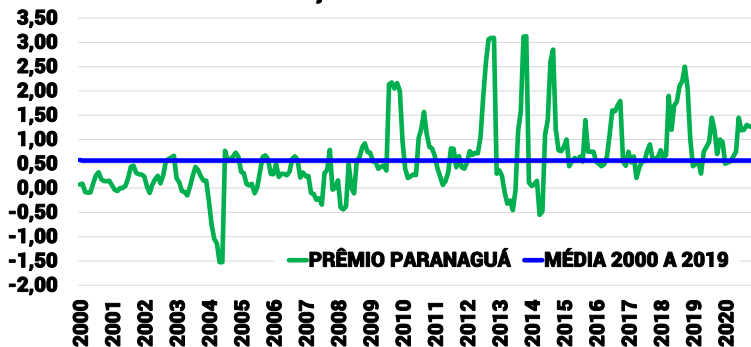
SOJA: PRODUÇÃO BRASILEIRA - MILHÕES T



SOJA COTAÇÃO FOB PARANAGUÁ: PREÇOS FUTUROS CBOT + PRÊMIOS EM US\$/BUSHEL



SOJA: PRÊMIO EM PARANAGUÁ EM US\$/BUSHEL SOBRE COTAÇÕES FUTURAS NA CBOT



SOJA EM GRÃOS: PREÇO DIÁRIO FAS PORTO DE PARANAGUÁ R\$/60 KG



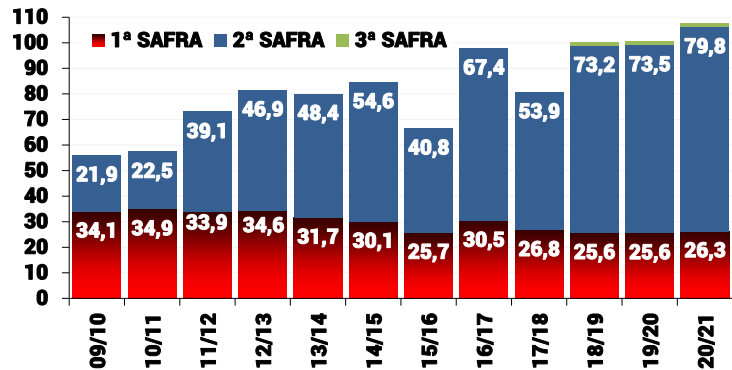
MILHO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2020/2021

- A tendência é de preços sustentados para o milho no mercado brasileiro, com a oferta retraída, dólar em patamares firmes elevando a paridade de exportação nos portos brasileiros, consumo interno aquecido para o segmento de rações animais e maior movimentação de embarques para o exterior no decorrer deste mês de julho.
- Nos primeiros 8 dias úteis de julho, o Brasil exportou 809.410 toneladas de milho, com volume diário 132% maior do que o embarcado em junho/2020.
- Porém, a média diária de embarques em julho/2020 está em 101.176 toneladas, 60,7% abaixo do mesmo período de julho de 2019.
- O Indicador do milho ESALQ/BM&F (Campinas/SP) está cotado a R\$ 49,78 por saca de 60 Kg, com uma alta de 4,2% nos últimos 30 dias e de 36,4% nos últimos 12 meses, mas acumula uma retração de 13,3% em relação o pico deste ano, registrado em março/2020.

MILHO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2020/2021

- No acumulado de janeiro a junho de 2020, as exportações brasileiras de milho atingiram apenas 3,322 milhões de toneladas, expressiva queda de 70,8% em relação ao mesmo período do ano anterior (de 9,036 milhões de toneladas).
- A colheita da 2ª safra está em ritmo acelerado na Região Centro-Oeste, mas não o suficiente para pressionar os valores.
- Mato Grosso, o maior produtor de milho 2ª safra do País, já comercializou 87% da produção estimada para 2020 e registra vendas antecipada de 41% da produção esperada para 2021.
- Na Bolsa de Chicago, com a gradual recuperação dos preços do petróleo – cujas baixas afetaram a produção e a competitividade do etanol de milho produzido nos EUA –, as cotações futuras com vencimentos em 2021 subiram para um patamar entre US\$ 3,47 e US\$ 3,66 por bushel, ante US\$ 3,30 por bushel para o vencimento setembro/2020.

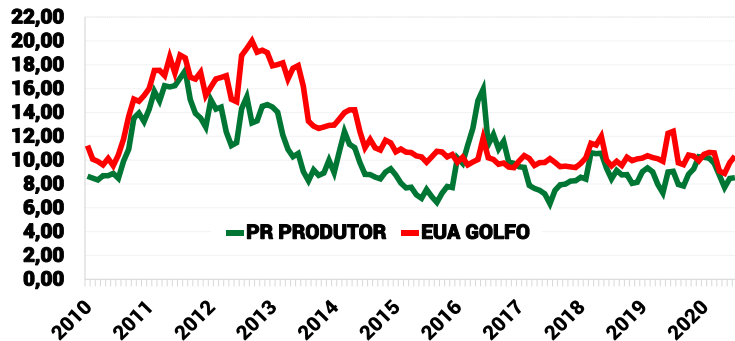
MILHO: PRODUÇÃO BRASILEIRA - MILHÕES T



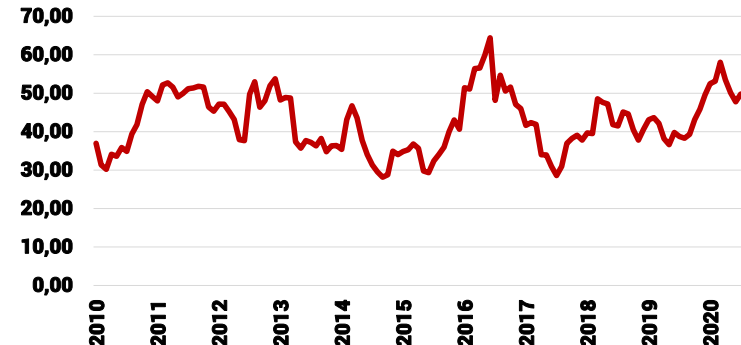
MILHO: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO (CBOT) ENTRE 2008 E 2020 - US\$/BUSHEL



MILHO: PARIDADE PREÇOS FOB PRODUTOR PARANÁ X GOLFO EUA - US\$/SACA 60 KG



MILHO: PREÇO CIF ATACADO SÃO PAULO - R\$/SACA 60 KG - VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



TRIGO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2020/2021

- A tendência é de estabilização dos preços do trigo em grãos em patamares elevados até o final da entressafra (agosto/setembro), com o dólar no patamar acima dos R\$ 5 e cotações internacionais firmes, elevando os custos de importação no Brasil.
- A partir de agosto/setembro o viés é baixista para as cotações internas, com o clima favorável à safra brasileira de 2020, aumento da área plantada, potencial de produção de colheita recorde no País.
- O plantio de trigo na Região Sul do País está próximo do final e, com o clima favorável, há otimismo quanto à produção desta safra e os valores do cereal no mercado de lotes (negociações entre empresas) estão mais enfraquecidos em algumas localidades.
- No acumulado entre janeiro e julho de 2020, os preços do trigo em grãos FOB produtor do Paraná registram forte alta de 39,8%, mas já recuaram 2,7% nos últimos 30 dias

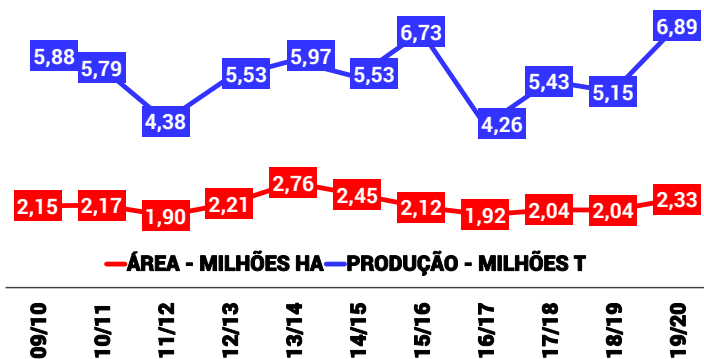
TRIGO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2020/2021

- Na Argentina, o valor do trigo panificação FOB Porto de Buenos Aires segue firme e registra alta de 2,1% nos últimos 30 dias, cotado a US\$ 246/tonelada, acumulando uma elevação de 22,4% entre janeiro e julho de 2020.
- O ritmo de comercialização antecipada da safra brasileira de 2020 recuou nos últimos dias, com os produtores aguardando o desenvolvimento da safra para comprometer maior volume, enquanto os moinhos já adiantaram as compras para alongar estoques.
- No Paraná, na região de Ponta Grossa, o preço está entre R\$ 1.300 e 1.350/tonelada para entrega imediata; R\$ 1.100/tonelada para setembro; R\$ 1.000 por tonelada para entrega em outubro e R\$ 900/tonelada para novembro (valores FOB).
- No Rio Grande do Sul, as cotações oscilam entre R\$ 1.150 a R\$ 1.200/tonelada FOB Serra Gaúcha e R\$ 950/tonelada colocada no Porto de Rio Grande em dezembro/2020.

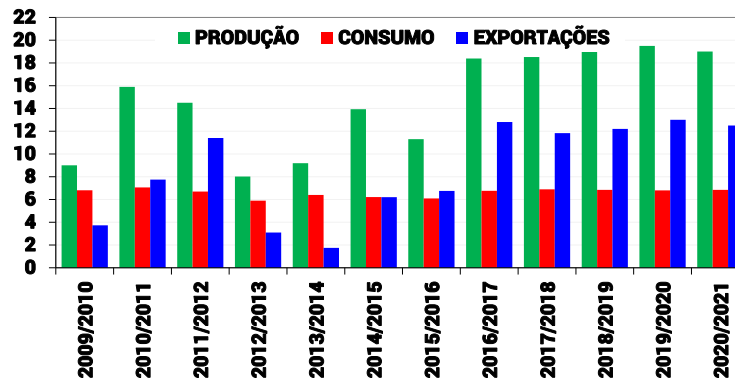
TRIGO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2020/2021

- O Brasil importou 434,1 mil toneladas de trigo em junho/2020, sendo a maior parte originada na Argentina (345,4 mil toneladas), ao preço médio de US\$ 230,04/tonelada FOB.
- No 1º semestre deste ano, os moinhos brasileiros importaram 3,484 milhões de toneladas de trigo, 4,5% acima do mesmo período do ano passado.
- Os embarques de junho referem-se a contratos fechados anteriormente, especialmente com fornecedores da Argentina, já que os exportadores argentinos praticamente não têm mais cereal disponível em virtude da entressafra.
- Mesmo com redução da projeção da área e da produção estimada em 2020/2021 na Argentina – de 21 milhões, para 19 milhões de toneladas –, em função de falta de chuvas, a expectativa é de um grande volume de oferta na Argentina e no Brasil no último trimestre deste ano, o que deverá impor uma pressão baixista sobre os preços do grão ao produtor.

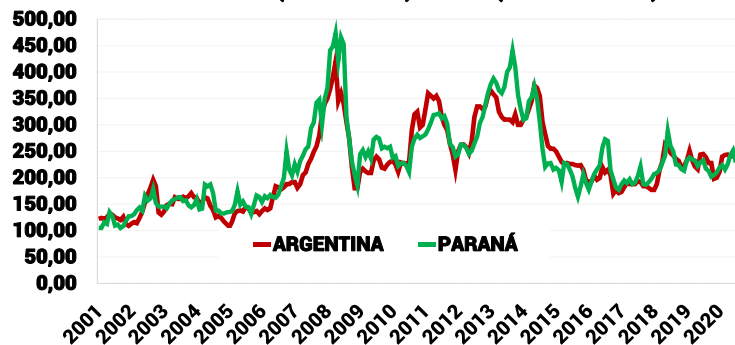
TRIGO: ÁREA E PRODUÇÃO NO BRASIL



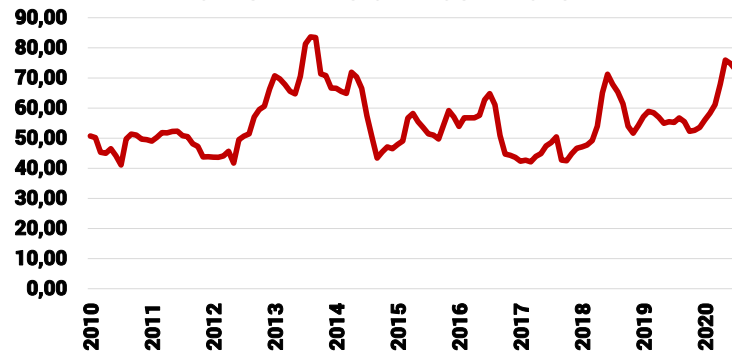
ARGENTINA: SUPRIMENTO DE TRIGO - MILHÕES T



TRIGO PANIFICAÇÃO: PREÇOS FOB US\$/T ARGENTINA (ROSÁRIO) X PR (PRODUTOR)



TRIGO: PREÇO FOB PRODUTOR PR - R\$/SACA 60 KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



ARROZ: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2020/2021

- A tendência é de sustentação dos preços do arroz em casca ao produtor, com viés de alta neste 2º semestre deste ano, amparada no consumo interno aquecido, dólar em patamares acima dos R\$ 5, forte expansão das exportações brasileiras, com recuo das importações e projeção de estoque finais significativamente baixos nesta safra.
- Por outro lado, os preços do arroz beneficiado asiático e norte-americano registram baixas acentuadas nos últimos meses, após fortes altas acumuladas entre janeiro e abril de 2020.
- Entre abril e julho, a cotação do arroz beneficiado tailandês WR 100%B recuou 16,7%, de US\$ 582/tonelada FOB, para os atuais US\$ 485/tonelada, embora ainda acumule uma alta de 18,6% nos últimos 12 meses.
- Quanto ao arroz beneficiado Long Grain FOB Estados Unidos, a cotação recuou 21,4% entre o pico registrado em março/2020, de US\$ 657/tonelada FOB, para US\$ 516/tonelada.

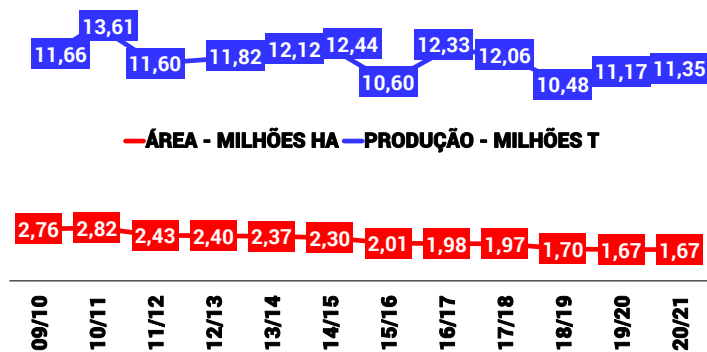


ARROZ: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2020/2021

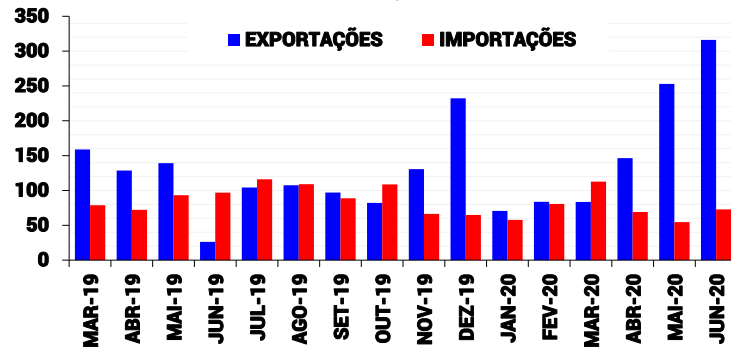
- O preço do arroz em casca tipo 1, 58/10, à vista, FOB produtor do Rio Grande do Sul registra uma alta de 2,9% nos últimos 30 dias, de 32,6% no acumulado de 2020 e de 47,3% nos últimos 12 meses, em termos nominais.
- A média atual, de R\$ 63,70/saco de 50 Kg, é a maior em termos nominais da série histórica.
- No acumulado do ano-safra 2019/2020 (março a junho de 2020), as importações brasileiras de arroz atingiram 309.022 toneladas (base casca), 9% abaixo do mesmo período do ano-safra anterior, enquanto as exportações atingiram 799.041 toneladas (base casca), 76% acima do mesmo período do ano-safra anterior.
- Com exportações acumuladas de 799.041 toneladas (base casca) e importações de 309.022 toneladas (base casca), a balança comercial do arroz nos quatro primeiros meses deste ano-safra 2019/2020 é superavitária em 490 mil toneladas (base casca).



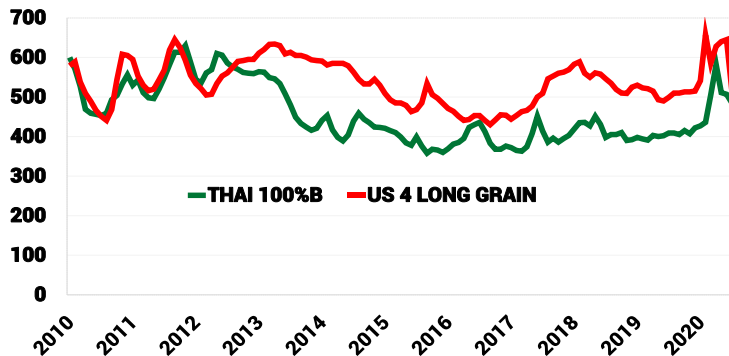
ARROZ: ÁREA E PRODUÇÃO NO BRASIL



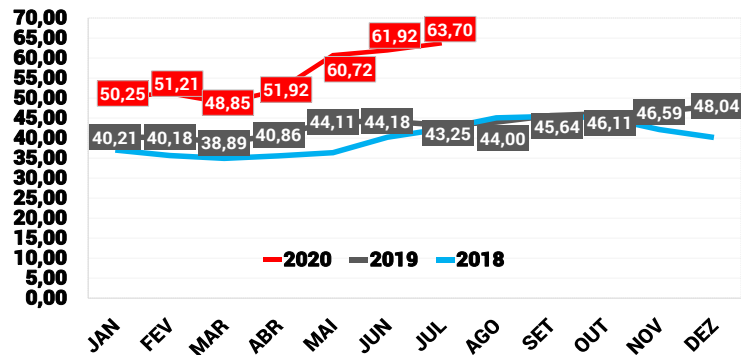
ARROZ: EXPORTAÇÕES x IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS MIL T BASE CASCA - MARÇO/2019 A JULHO/2020



ARROZ BENEFICIADO LONG GRAIN: PREÇOS FOB US\$/TONELADA - TAILÂNDIA X EUA



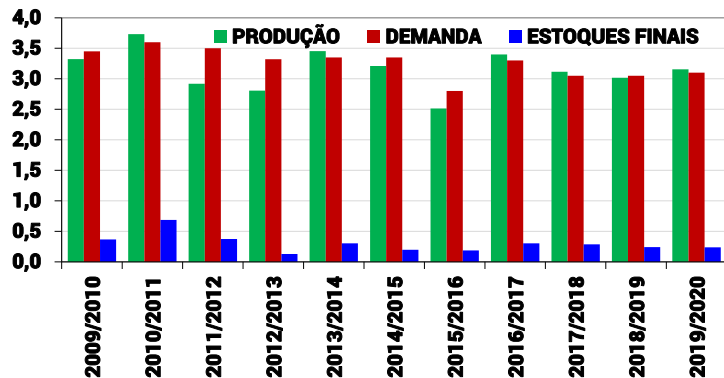
ARROZ EM CASCA: PREÇO FOB PRODUTOR RIO GRANDE DO SUL - 58% INTEIROS - R\$/50 KG



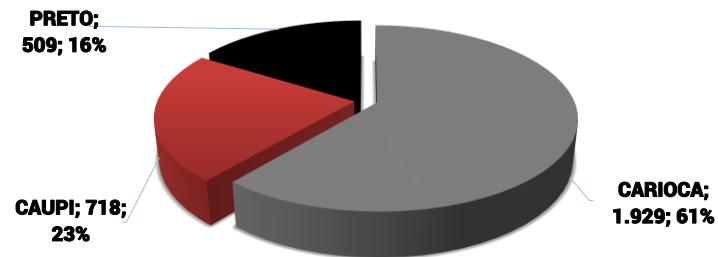
FEIJÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2020/2021

- A tendência é de pressão baixista, no curto prazo, sobre as cotações do feijão carioca, com a demanda retraída e a maior oferta nas regiões produtoras.
- Após a demanda aquecida no período de eclosão da pandemia da Covid-19 no Brasil, em que os consumidores procuraram se abastecer do produto, as cotações perderam fôlego.
- O preço do feijão carioca ao produtor registra uma baixa de 13,5% nos últimos 30 dias, mas ainda acumula alta de 47,5% nos últimos 12 meses, com as cotações para o produto de notas 8,5 a 9,5 entre R\$ 210 a R\$ 230 por saca de 60 Kg, ante R\$ 330 a R\$ 350 em junho.
- Os preços do feijão preto extra, FOB produtor, oscilam entre R\$ 170 e R\$ 210 por saca de 60 Kg, ante R\$ 220 a R\$ 250 por saca de 60 Kg em junho.
- A pressão baixista deverá persistir, pelo menos, até o próximo mês de agosto, quando começa a ocorrer uma redução das ofertas nas regiões produtoras de todo o País.

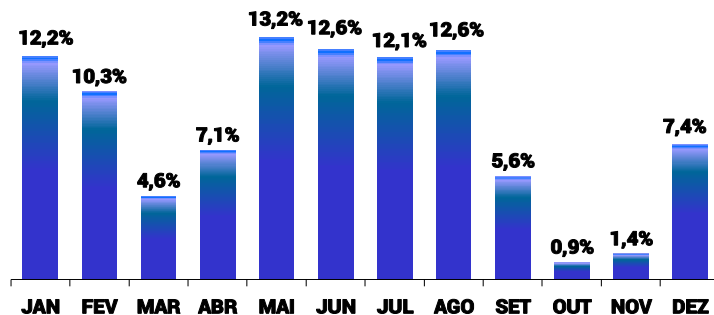
FEIJÃO: SUPRIMENTO NO BRASIL - MILHÕES T



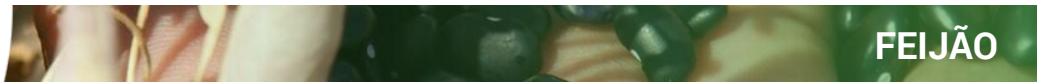
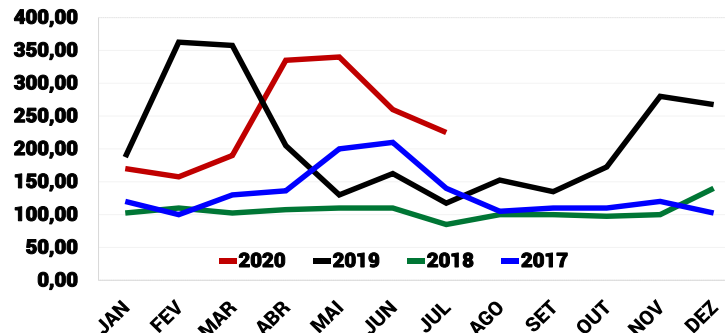
FEIJÃO: SEGMENTAÇÃO DA PRODUÇÃO BRASILEIRA EM 2020 POR CLASSES MIL TONELADAS E %



FEIJÃO: FLUXO MENSAL DA COLHEITA DAS 3 SAFRAS ANUAIS



FEIJÃO CARIOCA: PREÇO FOB PRODUTOR SP R\$/SACA 60 KG - MERCADO DE LOTES



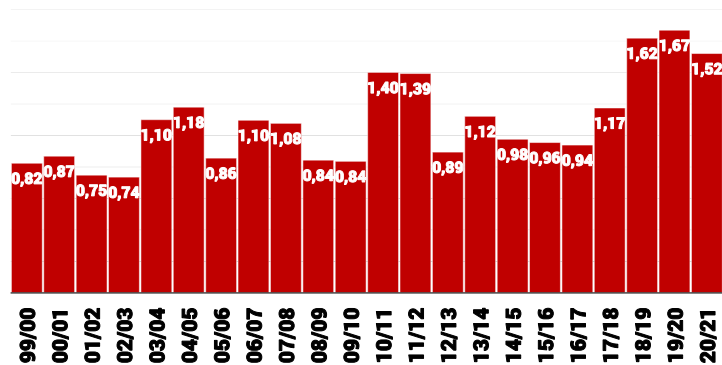
ALGODÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2020/2021

- Nos últimos 30 dias, o Indicador do algodão em pluma CEPEA/ESALQ, com pagamento em 8 dias, acumula uma leve alta de 2,6%, cotado a R\$ 2,73/libra-peso, diante da recuperação das cotações internacionais, por sua vez, decorrentes da recuperação do preço do petróleo.
- O Índice Cotlook A, referente à pluma posta no Extremo Oriente, registra uma alta de 2,3% nos últimos 30 dias, mas ainda acumula uma baixa de 8,7% nos últimos 12 meses.
- Na Bolsa de Nova York, o primeiro vencimento da pluma acumula uma alta mais expressiva, de 9,3% nos últimos 30 dias, reduzindo a queda em 12 meses para 2,9%.
- As cotações futuras de algodão se recuperaram recentemente na Bolsa de Nova York, com a alta do petróleo, o aumento das exportações dos Estados Unidos, o clima seco em áreas produtoras norte-americanas e a redução efetuada pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) na projeção de área plantada em relação ao previsto em março.

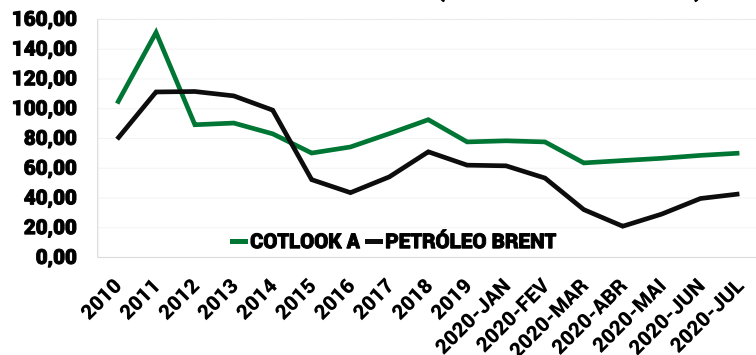
ALGODÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2020/2021

- No Brasil, os preços da pluma se mantêm estáveis, refletindo a lentidão das compras de fiações no mercado doméstico, as exportações mais fracas nos últimos meses e a expectativa de uma boa safra no País em 2019/2020.
- Além das incertezas atreladas à sustentação do crescimento da economia global em 2021, o aumento do consumo da pluma também tende a seguir sendo desafiado pelas perspectivas de preços do petróleo oscilando ao redor dos atuais US\$ 43/barril ao longo de 2021, o que conteria as cotações das fibras sintéticas, substitutas ao algodão.
- Para a safra 2020/2021, há registro de negócios "even" (sem prêmio ou desconto) ante o contrato dezembro de 2021 FOB no Porto de Santos (SP).
- Apesar da reação na Bolsa de Nova York, o movimento de venda futura é limitado e o cenário é de migração de parte da área para a soja, mas essa decisão ainda não está definida.

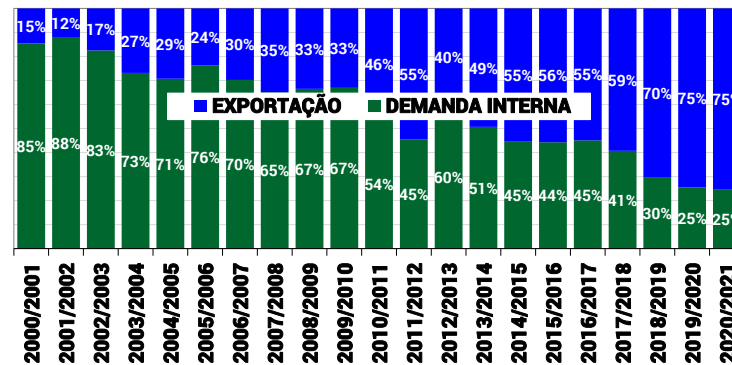
ALGODÃO: ÁREA CULTIVO BRASIL - MILHÕES HA



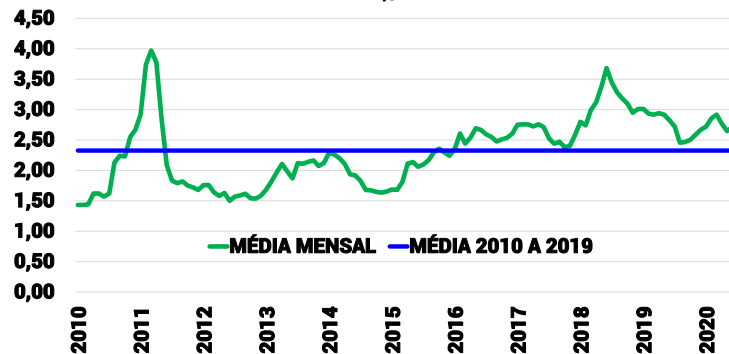
PREÇOS DO PETRÓLEO BRENT (US\$/BARRIL) X ALGODÃO COTLOOK INDEX A (CENTS/LIBRA-PESO)



ALGODÃO PLUMA: DESTINO DA PRODUÇÃO BRASIL



ALGODÃO EM PLUMA: INDICADOR ESALQ MÉDIA MENSAL EM R\$/LIBRA-PESO





+55 51 32481117

+55 51 999867666



www.carloscogo.com.br



consultoria@carloscogo.com.br



[@cogointeligencia](https://www.instagram.com/cogointeligencia)

